

ANO COMEÇA COM LUTA!



ADONIS GUERRA



EDMILSON MAGALHÃES



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA



EDMILSON MAGALHÃES



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA



EDMILSON MAGALHÃES



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES



EDU GUIMARÃES

Edição nº 3649
Terça-feira
13 de janeiro de 2015
www.smabc.org.br

Tribuna Metalúrgica



20 MIL PARAM ANCHIETA POR EMPREGO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

RAFAEL LEVARÁ PROPOSTAS DOS METALÚRGICOS DO ABC AOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

Mais de 20 mil trabalhadores na Volks, Mercedes, Ford, Karmann Ghia, Mahle, Sogefi, Samot, além da diretoria e da militância em São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra pararam a Via Anchieta, durante toda a manhã de ontem, em defesa dos empregos e pelo crescimento econômico do Brasil.

O ato foi motivado pelo anúncio de 800 demissões na Volks e 244 na Mercedes no final do ano passado (*saiba mais abaixo*).

De cima do caminhão de som, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, elogiou o movimento, a organização e a garra dos representantes dos trabalhadores, apoiados por todos os companheiros nas fábricas.

“**Não podemos** aceitar que estas empresas promovam demissões em massa, depois de terem enviado remessas de lucros fantásticas para suas matrizes”, alertou Rafael durante a marcha.

“Além disso, nos últimos anos o governo federal concedeu diversos incentivos fiscais que beneficiaram as montadoras”, lembrou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Não aceitamos demissões e não vamos admitir que o trabalhador seja prejudicado”, disse o deputado estadual Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, em assembleia na Ford, pouco antes da marcha tomar a Anchieta. “Somos todos metalúrgicos do ABC”, completou a presidenta interina da CUT, Carmem Foro.

O **vice-presidente** do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou a importância de defender a manutenção do emprego na Volks e na Mercedes.

“Cada emprego em uma montadora representa outros 5 postos de trabalho na cadeia automotiva”, avaliou durante a caminhada que saiu da Mercedes.

No final, em ato diante do Cenforpe, que reuniu os cerca de 20 mil companheiros que marcharam de suas fábricas, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, apresentou a pauta aos metalúrgicos e submeteu os pontos à votação (*saiba mais ao lado*).

Rafael agradeceu a participação, apoio e a solidariedade do prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho; da CUT e demais centrais sindicais; de sindicatos dos metalúrgicos e de outras categorias; de vereadores de São Bernardo, Santo André e Diadema; do deputado estadual, Edinho Silva; do pessoal do Levante Popular e de representantes da UAW, entre outros que estiveram no ato.



Trabalhadores aprovam a pauta da categoria em ato na Via Anchieta. No destaque, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, em assembleia no local

Relembra a trajetória desta luta dos trabalhadores na Volks e na Mercedes em São Bernardo

Mercedes descumprir acordo. Não renova o layoff para 244 trabalhadores e anuncia a demissão dos companheiros.

800 trabalhadores na Volks começam a receber telegramas para não retornarem aos seus postos de trabalho após o fim das férias coletivas, no dia 6 de janeiro.

No retorno à fábrica após as férias coletivas, trabalhadores na Mercedes manifestam solidariedade aos demitidos da montadora.

Na volta das coletivas, 13 mil trabalhadores na Volks de todos os turnos aprovam em assembleias greve por tempo indeterminado, para protestar contra as 800 demissões.

O ministro do Trabalho, Manoel Dias, entra em contato com o presidente do Sindicato, Rafael Marques, e se coloca à disposição para ajudar nas negociações dos trabalhadores em luta.

Em assembleia, metalúrgicos na Mercedes votam pela paralisação de 24 horas em protesto contra as demissões na empresa.

Após o contato do ministro do Trabalho, o secretário de Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, João Dado, e o secretário adjunto da pasta, Eufrozino Pereira, reúnem-se com Rafael, na Sede, e também se colocam à disposição para ajudar nas negociações.

Em greve pelo terceiro dia, os metalúrgicos na Volks decidem em nova assembleia continuar o movimento até que sejam revistas as demissões.

O Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo, ligado ao Ministério do Trabalho, Luiz Antônio de Medeiros, vem a Sede debater a situação dos trabalhadores em greve.

Sindicato realiza plenária com os trabalhadores na Volks para orientações.

Trabalhadores na Mercedes e seus familiares se reúnem em ato de protesto contra as demissões na portaria da empresa. Após ato, montadora retoma diálogo com Sindicato.

Governo do Estado recebe reivindicações

O presidente do Sindicato, Rafael Marques apresentou na tarde de ontem para o secretário de Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, João Dado, a pauta dos Metalúrgicos do ABC.

O documento foi aprovado em assembleia após a passeata realizada na manhã desta segunda na Via Anchieta, com a participação de 20 mil metalúrgicos do ABC (*leia mais nesta página*).

Os manifestantes aprovaram também uma série de reivindicações que será apresentada ao governo federal, em Brasília, em data a ser definida.

Até o fechamento desta edição a reunião com o secretário de Estado prosseguia.

Confira abaixo os principais pontos da pauta.

Ao governo estadual

- 1) Criação do Conselho Estadual de Política Industrial
- 2) Código de Conduta Social
- 3) Programa de revitalização de áreas industriais
- 4) Programa de Adensamento da Cadeia Produtiva Automotiva
- 5) Programa de Estímulo à Produção de Carros Elétricos
- 6) Câmara de Negociação e Mediação de Conflito
- 7) Combate à Guerra Fiscal

Ao governo federal

- 1) Programa Nacional de Proteção ao Emprego
- 2) Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões
- 3) Ampliação das liberações de crédito na economia, principalmente para a aquisição de veículos.

Centrais se reunirão para definir ações contra demissões

A CUT promove hoje, às 10h, em sua sede, reunião das centrais sindicais para definir ações conjuntas contra as demissões na Volks e na Mercedes, em São Bernardo, e impedir novos desligamentos nas empresas.

Participarão do encontro, além da CUT, a Força Sindical, a União Geral dos Trabalhadores, a Nova Central Sindical de Trabalhadores e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.